



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E
AQUICULTURA - SEAGRI
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA – ADAB
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Caracterização do Fluxo de Movimentação Animal na Bahia em 2019

Considerando os lançamentos em base cadastral oficial da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), em especial as Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas e recebidas no Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) realizamos a compilação dos dados para análise e caracterização do fluxo de movimentação animal no estado da Bahia no ano de 2019.

A população de animais cadastrados no sistema oficial da ADAB, demonstra a predominância de aves, seguida da população bovina (Tabela 1).

Tabela 1: Número de animais existentes cadastrados na Bahia em 2019

ESPÉCIE	Nº de animais
AVES	384.403.575
BOVINA	9.950.158
OVINOS	4.052.907
CAPRINOS	3.075.713
SUÍNOS	642.169
EQUÍDEOS	503.082
APICULTURA	76.337
BUBALINA	19.974

Fonte: SIAPEC

Tendo em vista as espécies susceptíveis para a Febre Aftosa (FA), a bovina representa o maior volume de movimentação e a bubalina a menor, para o período estudado (Tabela 2).

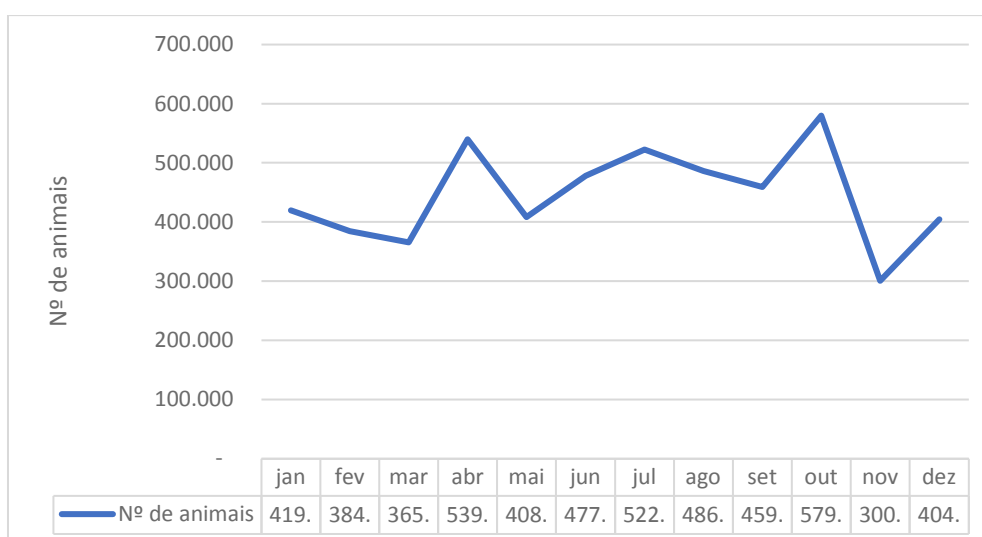
Tabela 2: Número de GTA e animais movimentados, por espécie susceptível para Febre Aftosa (FA) na Bahia em 2019.

Espécie	Nº de GTA	Nº de animais
Bovina	347.431	4.476.730
Bubalina	372	4.914
Caprina	10.908	249.118
Ovina	20.829	400.571
Suíno	7.536	216.919
Total Geral	387.076	5.348.252

Fonte: SIAPEC

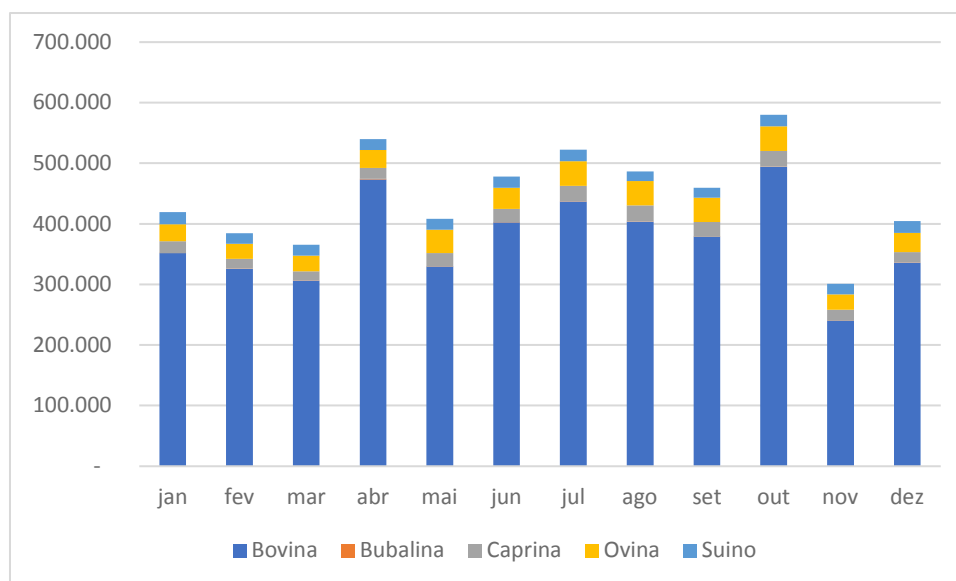
Em análise da movimentação de animais susceptíveis por mês no ano de 2019, verifica-se uma pequena variação cíclica, com aumento a cada dois meses, quando se observa a distribuição mensal por cada espécie, constata-se que a variação está predominante na espécie bovina (Gráfico 1 e 2). Constatou-se que para a espécie bovina, nos meses de maior destaque na movimentação, abril e outubro, a principal finalidade do trânsito foi para engorda.

Gráfico 1: Número de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) movimentados, por mês na Bahia em 2019



Fonte: SIAPEC

Gráfico 2: Número de animais susceptível para Febre Aftosa (FA), por espécie movimentados, por mês na Bahia em 2019



Fonte: SIAPEC

Considerando a finalidade de trânsito de animais susceptíveis para FA, a maior proporção foi para Engorda (52,8%), seguido de Abate (26,1%), Tabela 3.

Tabela 3: Número de GTA e animais movimentados, por finalidade de trânsito de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) na Bahia em 2019.

Finalidade Trânsito	Nº de GTA	Nº de animais	% de animais
Engorda	164.212	2.822.244	52,8
Abate	138.725	1.397.034	26,1
Reprodução	65.744	734.755	13,7
Cria/Engorda	5.300	193.501	3,6
Feira de Animais	8.519	119.016	2,2
Exposição	2.473	27.846	0,5
Esportes	597	22.945	0,4
Leilão	744	21.164	0,4
Outros	762	9.747	0,2
Total Geral	387.076	5.348.252	100,0

Fonte: SIAPEC

A maior movimentação está representada por animais de origem do próprio estado, porem considerando a análise de risco para introdução de doenças de outras unidades federativas, faz-se necessário a análise das principais rotas, tendo o principal estado a enviar animais susceptíveis, o Tocantins, responsável

por 29%, tendo enviado quase o dobro considerando o segundo estado em número de envio, Sergipe (14,5%), Tabela 4 e Figura 1.

Tabela 4: Número e proporção de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem em outros estados para a Bahia, ano 2019

Origem fora BA	Nº de animais	%
TO	61.993	29,0
SE	31.149	14,5
MG	25.078	11,7
PE	22.663	10,6
PA	17.334	8,1
MA	14.045	6,6
PI	12.077	5,6
MT	11.213	5,2
GO	5.661	2,6
DF	4.822	2,3
PB	1.898	0,9
AL	1.873	0,9
SC	965	0,5
ES	776	0,4
SP	462	0,2
CE	347	0,2
MS	249	0,1
PR	192	0,1
RJ	106	0,0
RN	70	0,0
Ignorado	1.111	0,5
Total Geral	214.084	100,0

Fonte: SIAPEC

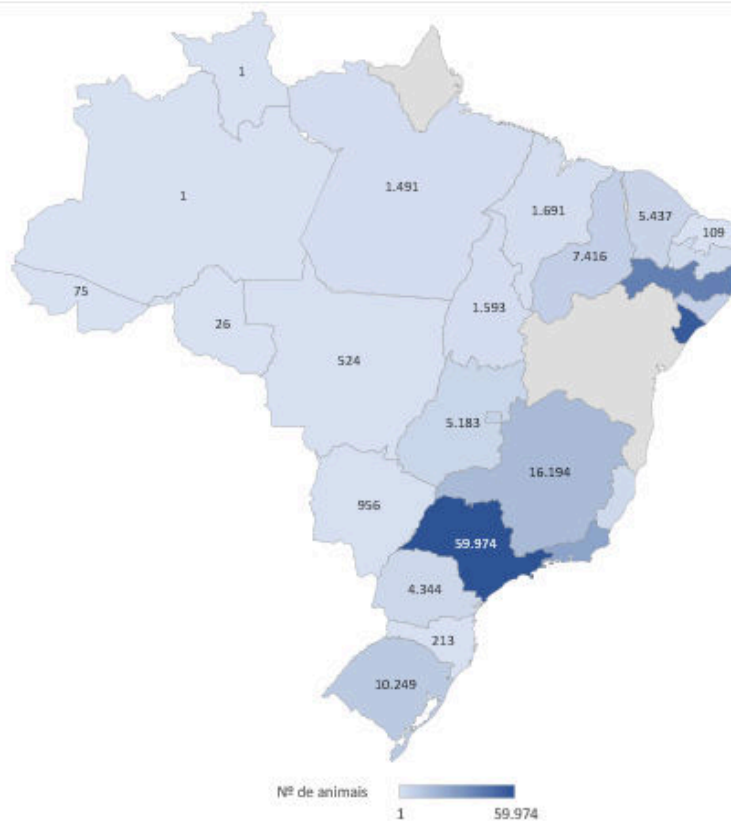
Figura 1: Representação em mapa das cinco principais rotas de entrada de animais susceptíveis para FA na Bahia, ano 2019



Fonte: SIAPEC

Considerando origem e destino a Bahia, para espécies susceptíveis de FA, houve movimentação através de GTA de um total de 4.873.953 animais, em 2019. Saindo da Bahia para outros estados, considerando estas mesmas espécies, contabilizou-se um total de 260.068 animais, no mesmo período (Figura 2).

Figura 2: Representação em Mapa de Número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem na Bahia para outros estados da Federação, ano 2019.



Fonte: SIAPEC

Em análise da movimentação de outras espécies movimentadas no ano de 2019 na Bahia, as aves, tem como principal categoria a denominada Galinha, que representa quase 100% da movimentação, tendo como principal finalidade o transporte para o abate, seguido de engorda (Tabela 5 e 6).

Tabela 5: Espécies/categorias de aves movimentadas na Bahia em 2019

Espécie	Nº de animais	% de animais
Galinha	385.108.350	99,99
Aves não destinadas à produção de carne ou ovos (ornamentais/silvestres)	18.458	0,00
Galinha d'angola	2.128	0,00
Faisão/Chukar	96	0,00
Peru	50	0,00
Codorna	40	0,00
Marreco	28	0,00

Ganso	10	0,00
Total Geral	385.129.160	100,00

Fonte: SIAPEC

Tabela 6: Número de Galinhas e proporção, considerando a finalidade do trânsito, movimentadas na Bahia em 2019

Finalidade Trânsito	Nº de animais	% de animais
Abate	131.561.848	34,16
Engorda	103.819.249	26,96
Incubação	101.086.522	26,25
Cria/Engorda	37.949.339	9,85
Comércio de aves vivas	5.444.499	1,41
Outros	5.021.890	1,3
Cria/Reprodução	112.190	0,03
Cria/Postura	104.755	0,03
Postura	4.349	0
Reprodução	1.983	0
Exposição	1.476	0
Feira de Animais	250	0
Total Geral	385.108.350	100

Fonte: SIAPEC

Outras espécies movimentadas no estado da Bahia no ano de 2019 podem ser observadas na Tabela 7

Tabela 7: Número de GTA e animais de diversas espécies movimentadas na Bahia em 2019

Espécie	Nº de GTA	Nº de animais
Crustáceos (em todos os seus estágios)	889	249.264.000
Peixes e alevinos	1.838	5.077.400
Equídeos (Equino)	21.597	77.927
Equídeos (Asinina)	144	1.034
Equídeos (Muar)	186	669
Abelha	36	285
Ratitas	4	13
Animais silvestres/de circo/zoológico (exclusivamente mamíferos não susceptíveis a febre aftosa e a peste suína clássica)	2	

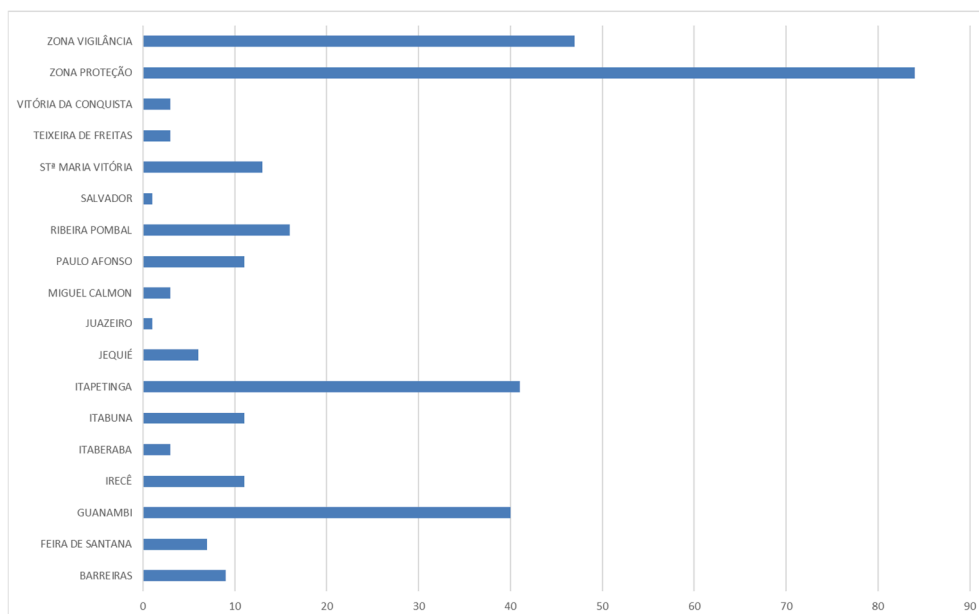
Leporídeos, lagomorfos (coelho, lebre)	7	
Moluscos (em todos os seus estágios)	644	
Pequenos roedores (hamster, cobaia, chinchila)	7	
Repteis (quelônios, crocodilianos, cobras, lagartos)	17	
Total Geral	25.371	254.421.328

Fonte: SIAPEC

As ações de controle de trânsito realizadas pela ADAB, referem-se a ações em Postos Fixos e Barreira sanitária móvel (blitz), que têm como objetivo de coibir o trânsito irregular na área de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, assim como a inspeção de produtos agropecuários. No ano de 2019 foram realizadas 311 barreiras móveis, sendo a maior frequência observada nas zonas de proteção e vigilância, especialmente no ano de 2019 devido a ocorrência de Peste Suína Clássica nos outros estados do Nordeste (Gráfico 3)

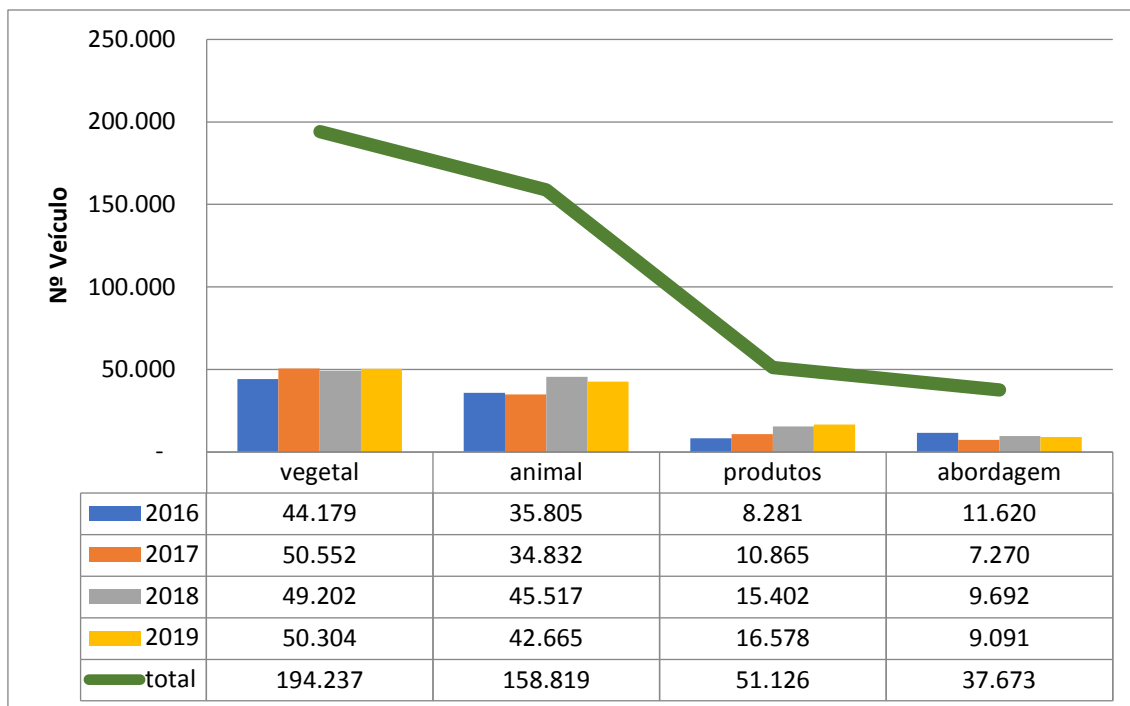
Quando se analisa o número de veículos abordados em operação de controle de trânsito na Bahia é possível verificar o grande volume de abordagem de veículos com vegetais e animais vivos, com aumento de 19% da ocorrência de animais fiscalizados quando se compara o ano 2019 com o ano de 2016 (Gráfico 4).

Gráfico 3: Número de Barreira Sanitária Móvel por Região do Estado da Bahia, ano 2019.



Fonte: CARCT/CVE

Gráfico 4: Número de veículos abordados em operação de controle de trânsito na Bahia, período de 2016 a 2019.



Fonte: SIAPEC

A caracterização do Fluxo de Movimentação Animal na Bahia em 2019, se propôs ao fornecimento de informações para os Programas Sanitários de Defesa Sanitária Animal, de forma complementar, para a tomada de decisões que propiciem a prevenção e controle de doenças em animais.

Salvador, 22 de julho de 2020

Rui Ferreira Leal
Fiscal Estadual Agropecuário
Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Maria Tereza Mascarenhas
Fiscal Estadual Agropecuário
Coordenação de Vigilância Epidemiológica